

## **Logística, abastecimento e agricultura familiar: o caso da RedeCoop na região metropolitana de Porto Alegre**

Marcelino Rodrigues Moreira<sup>1</sup>, Arnaldo Moscato dos Santos<sup>1</sup>,  
Marcos Daniel Schmidt de Aguiar<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Canoas. Canoas, RS*

A agricultura representa uma parcela importante do PIB nacional, no entanto a agricultura familiar encontra dificuldades para inserir seus produtos no mercado. Um dos motivos é a logística necessária para o transporte de alimentos do meio rural para os grandes centros urbanos. Para lidar com os diversos obstáculos encontrados nesse caminho, agricultores se unem em prol de uma causa, essa união dá-se através das cooperativas. Em uma cooperativa bem estruturada e que sabe onde deseja chegar, o agricultor encontra um meio de estabelecer-se e realizar a entrega do seu produto de forma segura e viável, entretanto, mesmo as cooperativas podem encontrar embaraços logísticos na hora de aumentar o seu mercado de atuação. Para lidar com esses obstáculos, a saída encontrada por um grupo de cooperativas do Rio Grande do Sul foi a criação de uma associação entre cooperativas. Com essa ação surge a rede denominada: Associação da Rede de Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (RedeCoop). Por se tratar de uma iniciativa que une cooperativas de diferentes regiões do Rio Grande do Sul e que fixou o seu centro de distribuição no maior mercado consumidor do estado, a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), essa rede despertou interesse no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul *Campus Canoas*. Localizado em Canoas, as margens da BR-116, distante um quilometro da BR-290 e ainda próximo a BR-448 e a BR-386, o centro de distribuição (CD) da RedeCoop é objeto de estudo desse projeto que propõe: levantar e analisar os critérios escolhidos pela RedeCoop para a instalação de um CD na cidade de Canoas; verificar as condições das operações logísticas existentes no CD, como transporte, armazenamento e distribuição; verificar, classificar e analisar os diferentes produtos comercializados pela RedeCoop e seus principais clientes e parceiros; propor alternativas de melhorias e/ou manutenção nas operações logísticas analisadas. Para isso serão realizadas entrevistas com os gestores, cooperativados e operadores logísticos da RedeCoop, também serão realizadas visitas de campo para observação, levantamento e classificação de entregas, armazenagens de estoques e distribuição de produtos, juntamente com pesquisa e leitura de fontes bibliográficas de temas relacionados às operações e situações encontradas, bem como realização de análises e relatórios.

**Palavras-chave:** Logística. Agricultura familiar. Redes de cooperação.